



**Editorial**

---

## **PESQUISA EM REDE E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira<sup>1</sup>**

Os pesquisadores dedicados ao campo do desenvolvimento regional têm como desafio subjacente à sua atuação, além das investigações sobre os temas e objetos e ele pertinentes, a estruturação de uma epistemologia consistente, transcendente ao discurso normativo situado entre o limite da percepção subjetiva das características da área e a constituição de um saber apto a promover o avanço do conhecimento. A amplitude do desafio corresponde à própria estruturação do campo de conhecimento do desenvolvimento regional. A elaboração de uma epistemologia intrínseca ao desenvolvimento regional relaciona-se a dupla condição deste processo: a interdisciplinaridade e a necessidade de estabelecer as características que individualizam o campo enquanto área do saber.

Na medida em que as pesquisas avançam, multiplicam-se os desafios associados à expansão quantitativa e qualitativa do campo do desenvolvimento regional, pois a própria complexidade dos temas e objetos incorporados implica no contínuo debate acerca dos conceitos e métodos coerentes com uma epistemologia em estruturação. Denota-se a simultânea necessidade do aporte de recursos de investigação provenientes da interdisciplinaridade constituinte do desenvolvimento regional e o desafio recorrente em adequar esta condição à fundamentação da sua epistemologia. Tal dinâmica decorre da busca por abordagens interdisciplinares aptas a associarem os procedimentos metodológicos e conceitos de áreas de saber disciplinares para a consecução de um campo de conhecimento

---

<sup>1</sup> Editor Chefe da G & DR. Doutor em Organização Industrial – ITA. Docente do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté – UNITAU, Taubaté, Brasil. E-mail: edson@unitau.com.br.

resultado da abordagem interdisciplinar, mas com sua autonomia epistemológica.

Nesse cenário, afirma-se o desafio de aproximação entre os pesquisadores e suas respectivas instituições. A pesquisa em rede é uma possibilidade concreta para a continuidade do avanço da estruturação do campo do desenvolvimento regional. Reconhece-se a complexidade inerente à estruturação de redes de pesquisa aptas a formalizar grupos de pesquisadores e a definição de temas e objetos de pesquisa comuns. Contudo, a potencialidade é significativa por favorecer a sinergia entre instituições e pesquisadores, com a ampliação das possibilidades relativas à colaboração institucional e as perspectivas de interlocução entre pesquisadores dedicados ao mesmo campo de investigação.

O desafio da constituição de uma epistemologia do desenvolvimento regional decorrente da interdisciplinaridade e da necessidade de estabelecer as características que individualizam o campo enquanto área do saber pode ter como suporte as contribuições derivadas da pesquisa resultante da colaboração entre grupos de pesquisadores e instituições em rede. As conquistas científicas são percebidas no senso comum como resultado da ação de indivíduos com talento para a produção de conhecimento como Einstein ou Copérnico. Porém, cada avanço resulta do esforço coletivo empreendido por décadas, após investigação, publicização dos resultados e avaliação por pares. Processo complexo e imprescindível.

A aproximação de pesquisadores e instituições decorre dos desafios concernentes à complexidade dos temas e objetos pertinentes ao desenvolvimento regional. A sua epistemologia tem como suporte da sua estruturação o envolvimento coletivo e colaborativo entre pesquisadores, programas de stricto sensu e instituições.